

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS
FACULDADE AMADEUS**

**AELSON PEIXOTO GOIS
ELBER VOLNEY DO NASCIMENTO
JOSE SANTOS DE ASSIS**

**ANÁLISE E ESTRUTURA DE BALANÇO DE UMA EMPRESA
COMERCIAL**

ARACAJU/Se
2009/2

**AELSON PEIXOTO GOIS
ELBER VOLNEY DO NASCIMENTO
JOSE SANTOS DE ASSIS**

**ANÁLISE E ESTRUTURA DE BALANÇO DE UMA EMPRESA
COMERCIAL**

Projeto de Graduação apresentado à disciplina TCC do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Amadeus como requisito para obtenção parcial do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. M.Sc. Eduardo de Andrade Gonçalves.

ARACAJU/Se
2009/2

**AELSON PEIXOTO GOIS
ELBER VOLNEY DO NASCIMENTO
JOSE SANTOS DE ASSIS**

Trabalho de Graduação
apresentado à disciplina TCC do
Curso de Ciências Contábeis da
Faculdade Amadeus como
requisito para obtenção parcial do
título de bacharel em Ciências
Contábeis.

Aprovada em ____/____/____

Nota _____

Examinador

PROF.º M.SC. EDUARDO DE ANDRADE GONÇALVES
Orientador

RESUMO

A gestão do capital de giro é extremamente dinâmica exigindo a atenção diária dos executivos financeiros. Qualquer falha nesta área de atuação poderá comprometer a capacidade de solvência da empresa ou prejudicar a sua rentabilidade. Este trabalho foi elaborado com o objetivo de mostrar a importância das principais características da análise e estrutura de balanço de uma empresa comercial. Para alcançar o objetivo do trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica, com o intuito de orientar controller's das empresas comerciais enfatizando a estrutura física do balanço para se ter maior agilidade em analisar o balanço patrimonial. Conclui-se que a análise adequada do Balanço patrimonial serve para possíveis modificações tanto no ativo como no passivo, para a melhoria da saúde financeira da empresa, ou seja, a busca pelo lucro final.

Palavras-chaves: Contabilidade. Análise de Balanço. Patrimônio.

ABSTRACT

The management of the capital? extremely dynamic demanding attention? the daily? laughed financial executives. Any failure in this? Area of work?? Power? compromising the ability of solvency of the company or impair its profitability. This work was conducted with the aim of showing the importance of the main characteristics of the analysis and structure of balance sheet of a commercial enterprise. To achieve the goal of this work was done a bibliographic research? Is in order to guide controller's of commercial enterprises emphasizing the structure of the balance sheet? To have the agility to examine the balance sheet. We conclude that the appropriate analysis of the balance sheet is used to possible changes? Both the active and the passive, to improve the financial health of the company, namely the search for the bottom line.

Keywords: Accounting. Analysis of Balance Sheet. Others. Patrimônio.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2. ANÁLISE DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
2.1 Demonstração do Resultado de exercício (DRE)	10
2.2 Demonstrações (DMPL) ou (DLPA)	10
2.3 Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos-(DOAR)	11
2.4 Demonstrações dos Fluxos de Caixas - DFC.....	11
2.5 Demonstração do valor Adicionado - DVA	12
2.6 Demonstrações dos Lucros ou Prejuízos Acumulados - DLPA.....	12
2.7 Demonstrações Comparativas	12
2.8 Consolidações das Demonstrações Contábeis	12
2.9 Balanço Social - BS.....	12
3. OBJETIVO DAS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	13
4. RELAÇÃO ENTRE ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL.....	15
4.1 Indicador a Estrutura de Ativo e Passivo, Bem Como Suas Modificações	15
4.2 Analisar em Detalhes o Desempenho da Empresa	Erro! Indicador não definido.
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de demonstrar a análise financeira do exercício social do resultado de uma empresa comercial faz necessário a elaboração de um balanço patrimonial, e de posse dessa demonstração contábil, o contabilista ou o gestor pode elaborar análises que permitem concluir a viabilidade de concessão de créditos, como também se a administração e a própria atividade vem sendo eficaz ou não, ou se a empresa possui capacidade para honrar seus compromissos. Através do resultado do balanço é que se verificam os bens que a empresa possui. O balanço faz uma demonstração dos ativos circulantes (bens e direitos), passivos circulantes (exigibilidades e obrigações) e o patrimônio líquido, que são de suma importância para obter um bom resultado, ou seja é a fonte principal de visualização dos dados. Tendo as seguintes definições:

Segundo Hopp e Leite (1989,p.63),

- Ativo circulante, os bens que a empresa possui e que estão em circulação, como dinheiro em caixa, aplicações financeiras de curto prazo. Classifica-se primeiro aquele que se transformar em dinheiro mais rapidamente. Dentro do ativo circulante podemos encontrar ativos realizáveis em longo prazo e ativo permanente, que é uma grande contribuição para o balançoativo circulante, os bens que a empresa possui e que estão em circulação, como dinheiro em caixa, aplicações financeiras de curto prazo. Classifica-se primeiro aquele que se transformar em dinheiro mais rapidamente. Dentro do ativo circulante podemos encontrar ativos realizáveis em longo prazo e ativo permanente, que é uma grande contribuição para o balanço.
- Passivo circulante, defini-se, como as dividas que a empresa gerou e tem que liquidar até o final do seu exercício, também podemos encontra, passivo exigível a longo prazo e resultados de exercícios futuros.
- Patrimônio líquido, é o próprio capital que a empresa possui, ou seja, o lucro que foi aplicado dentro da empresa, Em outras palavras, este grupo se caracteriza pela diferença patrimônio líquido é o próprio capital que a empresa possui, ou seja, o lucro que foi aplicado dentro da empresa, Em outras palavras, este grupo se caracteriza pela diferença entre o valor total dos ativos (bens e direitos) e dos passivos (obrigações).

Em uma análise financeira tradicional, pressupõe-se a liquidação da empresa no curto prazo, que é primordial que os usuários das demonstrações contábeis estejam cientes da

condição estática da informação e que as dúvidas sejam resgatadas pelo fluxo de recursos produzidos pelas operações dos ativos e não pela sua liquidação.

Aprofundando o conhecimento sobre balanço patrimonial e demonstração financeira da empresa, buscamos, através de uma pesquisa bibliográfica, procura definir a importância da análise de cada grupo que compõe o balanço patrimonial, bem como as contas que compõe a demonstração do resultado do exercício para o bom desenvolvimento da empresa no decorrer de sua atividade operacional.

Segundo alguns autores, o objetivo da análise de balanço é extrair informações das demonstrações financeiras para a tomada de decisão. As demonstrações financeiras fornecem uma série de dados¹ sobre a empresa, de acordo com a NBC- Normas Brasileiras de Contabilidade nº 04 que trata da questão patrimonial. A Análise de Balanço transforma os dados contábeis em informações que irão servir de base para comprovação dos resultados. Vale ressaltar que os bens materiais que são apontados nos ativos de uma empresa nem sempre servirão como objeto de avaliação de um negócio. Isso ocorre pelo fator depreciação ou seja em grande maioria dos bens da empresa possuem valores insignificantes para se avaliar ou fazer parte de um patrimônio lucrativo como exemplo: Um computador que teve uso de 02 (dois) anos, como a tecnologia avança rapidamente em dias atuais o mercado não o que mais visto que o produto não mais atende a necessidade de um mercado globalizado.

O simples fato de ter em mãos a organização de uma empresa e fazer com que ela funcione de forma eficaz já demonstra uma importância, mas, indispensável se faz aceitar as qualidades de eficácia que podem daí defluir. Porque não é apenas a capacidade de se encontrar organizada, mas sim, a de uma junção de elementos, o que define o aviamento, este como um fator de agente imaterial sobre a transformação dos bens.

As contas que serão demonstradas no balanço patrimonial reproduzem os elementos do patrimônio que estão gravados na escrituração mercantil da companhia, que estão agrupadas de maneira que irá facilitar o conhecimento e análise da situação financeira da mesma. É mostrada em forma equacional, sendo o lado positivo representado pelo ativo, que são os direitos e os bens e o lado negativo representado pelo passivo representando as obrigações, e a diferença entre ativo e passivo, é o patrimônio líquido que representa o investimento dos proprietários na constituição da empresa.

Segundo Matarazzo (1998, p.43), o balanço patrimonial:

¹ São os documentos entregues a contabilidade para que seja feito um comparativo dos lançamentos com os documentos reais tais como: Notas fiscais, Comprovante de pagamentos (seguros, energia, aluguel) etc...

É a demonstração que apresenta o dos os bens e direitos da empresa – Ativo -, assim como as obrigações -Passivo Exigível – em determinada data. As diferenças entre Ativo e Passivo é chamada Patrimônio Líquido e representa o capital investido pelos proprietários da empresa, quer através de recursos trazidos de fora da empresa, quer gerado por esta em suas operações e retidos internamente.

Assaf Neto (2002, p.58) menciona que:

O balanço apresenta a posição patrimonial e financeira e uma empresa em dado momento. A informação que esse demonstrativo fornece é totalmente estática e, muito provavelmente, sua estrutura se apresentará relativamente diferente algum tempo após seu encerramento. Contudo a análise de balanço requer do analista, um conhecimento profundo sobre a empresa, pois, é daí que se certificará como a empresa anda, se ela está no vermelho ou não. A contabilidade tem sua importância no balanço patrimonial devido ao seu equilíbrio de elementos patrimoniais, ou seja, é uma exposição gráfica dimensional patrimonial.

2 ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Analisar é dividir em partes alguma coisa, visando a conhecer como esta se comporta em seu universo próprio; também abrange a idéia de observar as correlações pertinentes das parcelas com o todo, visando a um sentido de exame, buscando obter julgamentos. Necessário, pois, é a escolha de um método de qualidade, quando o que se visa é o conhecimento da realidade, esta que é o apanágio do mundo científico.

Atualmente conceitos como: Quociente de Liquidez, Quociente de Rentabilidade (relações de capacidade de pagamento e capacidade lucrativa) etc. são utilizados com frequência; incorporaram-se ao vocabulário tecnológico de forma geral e inquestionável. O interessante frisar que critério de análise baseado apenas nesses dois fatores, é incompetente para um julgamento sobre a situação geral da empresa.

Para Assaf Neto (2002, p.78),

As relações a serem analisadas devem ser abrangentes e precisam compreender razões de ordem essencial, dimensional e dos entorno ou ambientes da riqueza, aplicáveis a todos os sistemas de funções desta (que entendo sejam oito) para que possibilite um julgamento amplo. A justificativa de tal procedimento está na necessidade da aplicação da Teoria do Fenômeno Patrimonial (que envolve a teoria dos sistemas de funções), para que uma análise possa de veras gerar uma opinião competente sobre a situação de uma empresa ou instituição. Não são raros os casos práticos de dificuldades derivadas de análises superficiais, limitadas a relações apenas restritas a alguns elementos do complexo universo das empresas e instituições.

O autor menciona ainda, que para se fazer um balanço é preciso seguir algumas regras como, por exemplo:

1. Partir do balancete geral, extraído do razão.
2. Fazer o ajuste de receitas e despesas do período.
3. Compor provisões ou fundos, referente às dispensa não monetárias.
4. Encerrar todas as contas de receitas e de despesas.
5. Calcular o resultado bruto de mercadorias.
6. Ajustar a conta de estoques.
7. Apurar o lucro ou prejuízo líquido.
8. Distribuir o lucro líquido se houver na forma indicada.
9. Levantar o balanço e a demonstração de resultado.
10. Apropriar 30% do pendente como despesa.
11. Registrar as despesas não monetárias
12. Encerrar todas as contas de receita e de despesa
13. Calcular o resultado bruto de mercadorias
14. Ajustar a conta de estoques.
15. Achar o lucro ou prejuízo líquido
16. Reservar 30% do lucro líquido para o imposto de renda
17. Distribuir o lucro líquido, se houver, na forma indicada
18. Balanço Patrimonial e de Lucros & Perdas

Em seguida discuto alguns dos itens mais importantes que compõem as demonstrações contábeis:

2.1) Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

Destina-se a evidenciar a formação de resultado líquido do exercício, diante do confronto das receitas, custos e despesas apuradas segundo o regime de competência, a DRE oferece uma síntese econômica dos resultados operacionais de uma empresa em certo período. Embora sejam elaboradas anualmente para fins de divulgação, em geral

são feitas mensalmente pela administração e trimestralmente para fins fiscais. A DRE, pode ser utilizada como indicadores de auxílio a decisões financeiras

2.2) Demonstrações de [Mutações do Patrimônio Líquido](#) (DMPL) e de [Lucros ou Prejuízos Acumulados](#) (DLPA)

No Brasil, a Lei das Sociedades por Ações aceita tanto a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, quanto a de Lucros ou Prejuízos Acumulados, sendo que a primeira é a mais completa, contendo, inclusive, uma coluna com os dados da segunda. A segunda, sendo obrigatória, pode ser substituída pela primeira.

Há que se destacar que, após a edição da [Lei 11.638/07], que alterou parcialmente a Lei 6.404/76, retificada e ratificada pela MP 449/09 (transformada na [Lei 11.941/09], para as empresas S/A não existe mais a rubrica de Lucros Acumulados. Assim, na DMPL, constará a coluna intitulada Prejuízos Acumulados, onde serão registradas todas as movimentações que envolver o resultado do exercício em análise.

Ela evidencia a mutação do Patrimônio Líquido em termos globais (novas integralizações de capital, resultado do exercício, ajustes de exercícios anteriores, dividendos, reavaliações, etc.) e em termos de mutações internas (no caso de prejuízo incorporações de reservas ao capital, no caso de lucro transferências de lucros acumulados para reservas, entre outras).

Destina-se a evidenciar a formação de resultado líquido do exercício, diante do confronto das receitas, custos e despesas apuradas segundo o regime de competência, a DRE oferece uma síntese econômica dos resultados operacionais de uma empresa em certo período. Embora sejam elaboradas anualmente para fins de divulgação, em geral são feitas mensalmente pela administração e trimestralmente para fins fiscais. A DRE, pode ser utilizada como indicadores de auxílio a decisões financeiras.

2.3) [Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos](#) – DOAR

Procura evidenciar as origens de recursos que ampliam a folga financeira de curto prazo (ou o capital circulante líquido, numa linguagem mais técnica) e as aplicações de recursos que consomem essa folga. Com o advento da Lei 11.638/07, que altera dispositivos da Lei nº 6.404/76, essa demonstração foi substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.4) Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

Visa mostrar como ocorreram as movimentações das disponibilidades e o Fluxo de Caixa em um dado período de tempo. Vem substituindo em alguns países a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, e é fundamentada pela Lei nº 11.638/07 no Brasil.

2.5) Demonstração do Valor Adicionado – DVA

Tem como objetivo principal informar ao usuário o valor da riqueza criada pela empresa e a forma de sua distribuição. Implantada oficialmente pela Lei nº 11.638/07 no Brasil.

2.6) Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados - DLPA

A DLPA evidencia as alterações ocorridas no saldo da conta de lucros ou prejuízos acumulados, no Patrimônio Líquido.

De acordo com o artigo 186, § 2º da Lei nº 6.404/76, adiante transcrito, a companhia poderá, à sua opção, incluir a demonstração de lucros ou prejuízos acumulados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido. A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados deverá indicar o montante do dividendo por ação do capital social e poderá ser incluída na demonstração das mutações do patrimônio líquido, se elaborada e publicada pela companhia.

2.7) Demonstrações Comparativas

É a comparação das demonstrações contábeis dos dois últimos exercícios, e o grande objetivo é que a análise de uma empresa seja feita sempre com vista no futuro, por isso, é fundamental verificar a evolução passada, e não apenas situação de um momento.

2.8) Consolidação das Demonstrações Contábeis

No caso de Companhias Abertas e Grupos Societários, é necessário que complementarmente às demonstrações contábeis normais, também sejam apresentadas demonstrações contábeis consolidadas da investidora com suas controladas (No Brasil - Instrução CVM nº 247/96).

2.9) Balanço Social- BS

O balanço social nada mais é do que um demonstrativo publicado pela empresa reunindo um conjunto de informações sobre os planos, projetos, benefícios e ações sociais dirigidas aos stakeholders da organização, isso é, empregados, investidores, analistas de mercado, acionistas clientes, fornecedores, empresas parceiras, terceiros e demais envolvidos que direta ou indiretamente se favorecem dos processos desenvolvidos pela instituição, o mesmo também pode ser compreendido como um instrumento estratégico para avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa, podendo ou não ser utilizado para campanhas publicitárias que fortalece o nome e a marca da organização.

Com o crescimento da preocupação da população mundial com o meio ambiente e com a sociedade que cerca as companhias, muitas empresas estão demonstrando a interação neste meio através das seguintes demonstrações:

No ano de 1997, o sociólogo Betinho, lançou no Brasil uma campanha pela divulgação voluntária do B.S. No ano de 1998, o Ibase- Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, lançou o selo Balanço Social Ibase/Betinho, conferido anualmente às empresas que publicam o balanço social no modelo sugerido pela entidade. Para este sociólogo,

- Balanço Ambiental – Reflete a postura da empresa em relação aos recursos naturais, compreendendo gastos com a preservação, proteção e recuperação; investimentos com equipamentos, tecnologias e campanhas voltadas para a área ambiental. Pode também ser demonstradas as quantidades comparativas de poluentes produzidos entre um período e outro.
- Balanço de Recursos Humanos – Visa mostrar o perfil da força de trabalho, remuneração, benefícios recebidos e gastos com treinamento de funcionários, além da discriminação dos gastos em benefícios da sociedade na qual está inserida, como centros de recreação e entidades assistenciais.

3 OBJETIVO DAS DEMOSNTRAÇÕES CONTÁBEIS

A análise das demonstrações contábeis servem para verificação do lucro ou prejuízo da empresa dentro do período que o controller da empresa esteja querendo verificar, é preciso salientar que lucr é a justificativa moral da empresa, para ter o direito de permanecer viva, existindo e expandindo.

Assim como os seres vivos necessitam do oxigênio para viver, a empresa necessita do lucro para continuar a progredir, expandir, gerar postos de trabalho, pagar salários e impostos. Enfim, ser fonte geradora de riqueza e, desta forma, ser útil à sociedade.

É inconcebível a falta de inteligência de certas pessoas deste País, que se valem diariamente das benesses oferecidas pelas empresas, exigem cada vez mais serviços, comodidades e conveniências, ao mesmo tempo em que querem negar às organizações o sagrado e necessário direito ao sucesso, que é obtido com o lucro. (MARTINS,1990,p.44).

Segundo Negra (2005, p.36) menciona que:

Se o capitalismo fosse eliminado, os preços teoricamente poderiam cair no exato percentual do lucro embutido. Percentual insignificante para as muitas comodidades oferecidas. Assim, para compensar o risco que o empreendedor assume de poder perder tudo, de usar seu capital a serviço da sociedade em vez de usá-lo em proveito próprio, o lucro obtido é uma remuneração justa e aceitável. Alguns intelectuais esquerdistas da nossa classe pensante continuam a ensinar que temos aqui um capitalismo selvagem explorando a todos. Esquecem deliberadamente de mencionar que em torno de 50% dos custos pagos, em sua grande maioria, são impostos arrecadados pelo governo federal.

Chiavenato (2000, p.55) diz que:

A cultura ocidental possui uma marca classificada como individualista no interesse por si mesmo e no desenvolvimento de regras nesse sentido.

O interessante é pensar que o governo que por meio de suas agências reguladoras autoriza aumentos muito acima da inflação justamente para as empresas com preços administrados, colocando-as entre as mais lucrativas do país, não mantém o controle dos gastos internos do poder público, fazendo com que os tributos continuem altos, e prejudicando o crescimento das empresas.

Infelizmente, conforme dados estatísticos,60% das empresas abertas morrem nos primeiros 5(cinco) anos e mais 35% morrem até o 10(décimo) ano, restando apenas 5% de empresas,com relativo sucesso,após 10 anos de trabalho .Muitos são os fatores que levam estas empresas a fecharem suas portas, tais como:

Em tese, a empresa vale não só pela riqueza que possui, mas, também, e, de forma relevante, pelos agentes que ao movimentarem tal riqueza se tornam aptos a apresentar lucros competentes para fazer sempre crescer a massa patrimonial, tudo de forma eficaz (com plena satisfação das necessidades) e harmônica. Esses agentes intangíveis quase sempre não possuem evidência real em balanço, mas são as forças deles as que se podem considerar como um “ativo imaterial”, em condições naturais.

Com isso consagra-se a tese da prosperidade, aquela que justifica o valor da força agente sobre a riqueza (porque o patrimônio não se move por si mesmo na direção do lucro e da sobrevivência). A visão neo-patrimonialista, todavia, vai além, quando entende que só é

efetivamente próspera a célula social que mantém a eficácia global e constante em todos os sistemas de funções patrimoniais.

4- RELAÇÃO ENTRE ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

Em termos genéricos, ambas servem para analisar os dados contidos no balanço, avaliando assim item por item de cada conta tanto do ativo como as contas do passivo:

Análise vertical: mostra a importância de cada conta em relação à demonstração financeira a que pertence e, através da comparação com padrões do ramo ou com percentuais da própria empresa em anos anteriores, permitir interferir se há itens fora das proporções normais.

Análise horizontal: mostra a evolução de cada conta das demonstrações financeiras e, pela comparação entre si, permitir tirar conclusões sobre a evolução da empresa.

Em sentido específico, destacam-se os seguintes objetivos da análise Vertical/Horizontal conjuntamente.

4.1 Indicar a estrutura de Ativo e Passivo, bem como suas modificações.

O balanço evidencia os recursos tomados, financiamentos e as aplicações desses recursos-investimentos. A análise vertical mostra, de um lado, qual a composição detalhada dos recursos tomados pela empresa, qual a participação dos capitais próprios e de terceiros, qual o percentual de capitais de terceiros a curto e longo prazo, qual a participação de cada um dos itens de capitais de terceiro (fornecedores, bancos etc.). De outro lado, a análise vertical mostra quanto por cento dos recursos totais foi destinado ao ativo circulante e quanto ao ativo permanente. Dentro do ativo circulante, a análise vertical mostra que porcentagem de investimento foi destinada a cada um dos itens principais como estoques e duplicatas a receber. A comparação dos percentuais da análise vertical da empresa com os decorrentes permite saber se a locação dos recursos do ativo é típica ou não para aquele ramo de atividade. É sabido por exemplo, que no comércio é muito maior o investimento em ativo circulante do que em ativo permanente. Se uma empresa comercial apresentar maior investimento em ativo permanente do que em ativo circulante é aconselhável investigar o porquê disso.

Segundo Negra (2004,p.37),

A análise do percentual de cada item do ativo permite detectar a política de investimento da empresa em relação a estoques, duplicatas, imobilizados, enquanto no passivo permite visualizar a política financeira de obtenção de recursos.

A Análise horizontal do balanço mostra quais itens do ativo a empresa vem dando ênfase na alocação de seus recursos e, comparativamente, de quais recursos adicionais se vem valendo. Por exemplo, a análise horizontal pode mostrar que a empresa investe prioritariamente em bens do ativo permanente, enquanto o principal incremento de recursos se verifica no passivo circulante; daí se conclui que a empresa tomou financiamentos de curto prazo para investir no ativo permanente. É interessante na análise Horizontal do balanço observar comparativamente os seguintes itens:

- a) Crescimento dos totais do ativo permanente e circulante e de cada um dos seus principais componentes;
- b) Crescimento do patrimônio líquido comparativamente ao do exigível total;
- c) Crescimento do patrimônio líquido mais exigível em longo prazo comparativamente ao crescimento do ativo permanente;
- d) Crescimento do ativo circulante em comparação com o crescimento do passivo circulante;
- e) Verificação de quanto cada balanço da série contribui para a variação final obtida entre o primeiro e o último balanço.

4.2 Analisar em detalhes o desempenho da empresa

A Análise Vertical atinge seu ponto máximo de utilidade quando aplicada à demonstração do resultado. Toda a atividade de uma empresa gira em torno das vendas. São elas que devem determinar o que a empresa pode consumir em cada item de despesa. Por isso, na análise vertical da demonstração do resultado, as vendas são igualadas a 100, e todos os demais itens têm seu percentual calculado em relação as vendas. Com isso, cada item de despesa da demonstração do resultado pode ser controlado em função do seu percentual em relação a vendas.

Esse controle é extremamente importante quando se lembra que o percentual de lucro líquido em relação à venda costuma ser muito pequeno. (Segundo levantamentos efetuados, em princípios da década de 80, em empresas de São Paulo, era de 1,2% o percentual médio de lucro líquido sobre vendas no comércio e de 3,1% na indústria).

Por isso, o aumento percentual de qualquer item da demonstração do resultado em relação a Vendas é indesejável. Há empresas que controlam rigorosamente esses percentuais não permitido que ultrapassem metas.

Atualmente as organizações estão aumentando os seus interesses nas análises de estrutura de balanço patrimonial muito cedo, pois são observadas as desconfianças entre, a falta de lealdade dos empregados e o uso da tecnologia a serviço da fraude. Essas

organizações precisam junto aos seus funcionários e clientes, apresentar clareza a suas regras gerais morais, ou seja, os princípios básicos de conduta para orientar essas relações.

Segundo Neto (2002), o balanço,

[A]presenta a posição patrimonial e financeira de uma empresa em dado momento. A informação que esse demonstrativo fornece é totalmente estática e, muito provavelmente, sua estrutura se apresentará relativamente diferente algum tempo após seu encerramento.

Para Yano (2008), a Lei 11.638,

Visa a inserção total das companhias abertas no processo de convergência contábil internacional, aumentando o grau de transparência das demonstrações financeiras em geral. Em vista as mudanças na legislação societária e o ambiente internacional de negócios e por ações, juntamente com o poder regulatório e interpretativo que a CVM possui, encontra-se a necessidade do Brasil se adaptar a regulação contábil internacional e isso implica em impactos no balanço patrimonial. Entre os objetivos dessa nova lei, além de alterar artigos da Lei nº. 6.404/ 1976 para atualizá-la ao novo mundo de negócios global, deve ser ressaltado o de providenciar maior transparência.

A avaliação de cada uma das capacidades a serem exercidas pelos sistemas dependerá sempre da consideração sobre uma utilização competente dos meios patrimoniais em face das necessidades e de tal comportamento em relação da resultante disto em face das necessidades, estas que são como um gene do qual o organismo patrimonial decorre para seguir evoluindo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na introdução deste artigo, foi especificado que o pensamento de que os balanços, os registros, as contas, os documentos, os orçamentos e as demais demonstrações são formas de nosso conhecimento que escondiam as essências de nosso objeto, ou seja: os fenômenos e fatos patrimoniais, então se despontou uma grande evolução científica na contabilidade. A análise de balanço está relacionada diretamente a revelar técnicas de análise das demonstrações financeiras capazes de gerar amplas e profundas informações sobre o desempenho, a situação econômica financeira e a gerência das empresas.

Com base nos conceitos estabelecidos no decorrer deste trabalho podemos concluir que a empresa analisada está em boas condições operacionais e que delimitar os seus indicadores bem como analisar as suas contas de modo horizontal e vertical possibilita aos gestores de qualquer empresa a identificação de pontos negativos aptos ao melhoramento como também pontos positivos alcançados pela empresa no decorrer de determinado período.

Diante do que foi relatado neste trabalho, conclui que análise e estrutura de balanço é de suma importância, pois, ela fornece as diretrizes aos acontecimentos e fatos que se vivencia na vida pessoal, e principalmente profissional.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002
- CHIAVENATO, Idalberto Administração da Financeira: uma Abordagem Introdutória São Paulo : Atlas, 2000.
- HOOP, J.L.; LEITE, H.P. O mito de liquidez. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 29 n. 4, p. 63-69, 1989.
- MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- NEGRA, Elizabete Marinho Serra. Análise dos conceitos de Velocidade Trabalho e
- NETO, A. A Estrutura e Análises de Balanço. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.
- YANO, C. Lei 11.638/2007 Fiscais Análise dos Seus Principais Aspectos. Disponível em: <http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfsection/article.php?articleid> acesso em 19/10/2008.